

RECURSOS

RECURSO - Gabarito/Questões de Prova

INSCRIÇÃO	NOME	VAGA	QUESTÃO	RESPOSTA	SITUAÇÃO
128135	ADRIANE MARTINS	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	13	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
128135	ADRIANE MARTINS	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	21	O RECURSO DA QUESTÃO É IMPROCEDENTE, POR QUE:1 - EM ATENÇÃO AO RECURSO IMPETRADO, PARA PEDIR ANULAÇÃO DA QUESTÃO EM ANÁLISE, A BANCA EXAMINADORA TEM A ESCLARECER:1.1 - NÃO SE ENVIA PEDIDO DE ANULAÇÃO DE UMA QUESTÃO ABSOLUTAMENTE CORRETA.1.2 - QUANDO SE PENSA EM PEDIR ANULAÇÃO DE UMA QUESTÃO, DEVE-SE EXPLICAR O MOTIVO DO PEDIDO E FUNDAMENTAR A IDEIA QUE LEVOU O CANDIDATO A TOMAR TAL INICIATIVA, CASO HAJA O QUE, DE FATO, SE POSSA JUSTIFICAR A IDEIA EXTERIORIZADA.1.3 - QUANDO A QUESTÃO ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETA, COMO É O CASO DA QUESTÃO ORA EM REVISÃO, O CANDIDATO NÃO TEM O QUE DIZER, ENTÃO, ELE NÃO ESCREVE ABSOLUTAMENTE NADA PARA SUSTENTAR O MOTIVO DE NÃO TER MARCADO O GABARITO CORRETO, COM VISTAS À OBTENÇÃO DE PONTUAÇÃO.1.4 - DESTA FORMA, O QUE PLEITEOU O CANDIDATO, POR INSTRUMENTO RECURSAL, NÃO PODE SER ATENDIDO, EM RAZÃO DE SE TRATAR DE UMA QUESTÃO ABSOLUTAMENTE CORRETA.1.5 - NESSA VERTENTE DE EXPLICAÇÕES DA IMPROCEDÊNCIA DO RECURSO, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.	INDEFERIDO
128135	ADRIANE MARTINS	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Didática e Metodologia do Ensino. A questão relaciona-se a uma fonte idônea, descrita abaixo e citada no enunciado da referida questão:"Maia, Christiane Martinatti; Scheibel, Maria Fani. Didática: Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009."O candidato questionou e citou outras fontes que indicam outros estudiosos como sendo pai da pedagogia moderna, entretanto, essa colocação não inviabiliza o entendimento do candidato para a marcação da alternativa CORRETA. Além dessa possibilidade, o candidato deveria marcar corretamente que:Portanto, a intenção de Comenius foi: (I), de tal forma que ele introduziu no cenário pedagógico, a ênfase: (II), portanto, sendo assim considerado como: (III).Resposta CORRETA: I.oferecer um método ou arte de ensinar que deveria ser um artifício universal de ensinar tudo a todos; II.nos meios e nos processos; III.pai da Pedagogia Moderna.Haja vista, que as demais alternativas, não correspondem ao solicitado no comando da questão.Somado a isso, também foi questionado sobre a questão estar incompleta, também refuta-se esse argumento, pois a questão está completa e com seu entendimento completo para que o candidato pudesse assinalar a questão correta.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
128104	ANA LUIZA SARTOR	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	40	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque: Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral do gênero humano. Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO. Referência bibliográfica: Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
128104	ANA LUIZA SARTOR	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Didática e Metodologia do Ensino. A questão relaciona-se a uma fonte idônea, descrita abaixo e citada no enunciado da referida questão: "Maia, Christiane Martinatti; Scheibel, Maria Fani. Didática: Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009." O candidato questionou e citou outras fontes que indicam outros estudiosos como sendo pai da pedagogia moderna, entretanto, essa colocação não inviabiliza o entendimento do candidato para a marcação da alternativa CORRETA. Além dessa possibilidade, o candidato deveria marcar corretamente que: Portanto, a intenção de Comenius foi: (I), de tal forma que ele introduziu no cenário pedagógico, a ênfase: (II), portanto, sendo assim considerado como: (III). Resposta CORRETA: I.oferecer um método ou arte de ensinar que deveria ser um artifício universal de ensinar tudo a todos; II.nos meios e nos processos; III.pai da Pedagogia Moderna. Haja vista, que as demais alternativas, não correspondem ao solicitado no comando da questão. Somado a isso, também foi questionado sobre a questão estar incompleta, também refuta-se esse argumento, pois a questão está completa e com seu entendimento completo para que o candidato pudesse assinalar a questão correta. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RECURSOS

127644	ANALU COELHO	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (20H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque:Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral dogênero humano.Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
127644	ANALU COELHO	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (20H) - SCHROEDER	21	O RECURSO DA QUESTÃO É IMPROCEDENTE, POR QUE:1 - EM ATENÇÃO AO RECURSO IMPETRADO SOBRE "UM CONTEÚDO PARA DUAS PROVAS", A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE NÃO HÁ O MENOR PROBLEMA, INEXISTINDO, PORTANTO, QUALQUER OBJEÇÃO PARA SE ELABORAR DUAS PROVAS COM BASE EM UM CONTEÚDO.2 - OBIAMENTE, O QUE NÃO PODE OCORRER APRESENTAÇÃO DE IDÊNTICA PROVA PARA DIFERENTES CONTEÚDOS.3 - COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE FOI CONTEMPLADO CORRETAMENTE E ADEQUADAMENTE DISTRIBUÍDO PARA ELABORAÇÃO DAS QUESTÕES DAS PROVAS.4 - ACREDITANDO TER EXPLICADO TUDO COM BASTANTE CLAREZA, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.	INDEFERIDO
127644	ANALU COELHO	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (20H) - SCHROEDER	14	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
127789	ANGELA DE OLIVEIRA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	8	O recurso não é acolhido, visto que todas as alternativas são verdadeiras. A comparação do menino entre a bolacha e a cenoura nos possibilita inferir que seu argumento vai em favor de alimentos menos saudáveis. A comparação poderia ter sido feita com qualquer alimento, mas a escolha pela bolacha aponta para uma intencionalidade pragmática do personagem pelo consumo da bolacha, que é menos saudável que a cenoura.	INDEFERIDO
127789	ANGELA DE OLIVEIRA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	8	O recurso não é acolhido, visto que todas as alternativas são verdadeiras. A comparação do menino entre a bolacha e a cenoura nos possibilita inferir que seu argumento vai em favor de alimentos menos saudáveis. A comparação poderia ter sido feita com qualquer alimento, mas a escolha pela bolacha aponta para uma intencionalidade pragmática do personagem pelo consumo da bolacha, que é menos saudável que a cenoura.	INDEFERIDO
127789	ANGELA DE OLIVEIRA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	8	O recurso não é acolhido, visto que todas as alternativas são verdadeiras. A comparação do menino entre a bolacha e a cenoura nos possibilita inferir que seu argumento vai em favor de alimentos menos saudáveis. A comparação poderia ter sido feita com qualquer alimento, mas a escolha pela bolacha aponta para uma intencionalidade pragmática do personagem pelo consumo da bolacha, que é menos saudável que a cenoura.	INDEFERIDO
127890	BRENDA FERNANDES BRUM	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	32	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Projeto Político Pedagógico: princípios e finalidades. O candidato questiona o seguinte item: O PPP pode significar uma forma de toda a equipe escolar tornar-se corresponsável pela aprendizagem efetiva do aluno e por sua inserção na cidadania crítica.Segundo o candidato o PPP deve ter participação da equipe escolar e da comunidade escolar, isso está correto, entretanto a alternativa não descreve que o PPP deve ser elaborado, exclusivamente, pela equipe escolar, portanto, a alternativa não contém nenhum erro. O candidato deveria assinalá-la como correta, haja vista que ela está corretamente descrita que o PPP deve ser realizado por toda a equipe escolar, de forma descentralizada, que é um dos princípios de elaboração do PPP.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO

RECURSOS

127604	CLEONICE OLIVEIRA GOMES	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	29	<p>A Banca Examinadora, diante do exposto no recurso, analisa os seguintes pontos: Todo o desenvolvimento do recurso trata-se dos significados das assertivas e suas interpretações em nível pessoal. A questão é bem mais simples do que se parece, concentrando-se nos elementos chave de cada palavra que não acorda com o contexto em si. Vejamos a origem do embasamento das assertivas pela Banca Examinadora: Relações humanas no trabalho: 6 erros que devem ser evitados. Tratar das relações humanas é complexo. Quando está relacionada ao ambiente corporativo, a complexidade aumenta, já que em uma empresa não escolhemos com quem trabalhar. E, infelizmente, nesse contexto é comum que cada profissional, concentrado em suas atividades, responsabilidades e desafios, deixe escapar algo fundamental: a qualidade das conexões e interações que cria nesse ambiente. Por isso, construir relacionamentos colaborativos no trabalho é um desafio para muitas pessoas. Apresentamos seis erros comuns que as pessoas devem evitar quando o assunto é relações no trabalho. 1 - Limitar seu círculo de relacionamento aos seus pares. Profissionais capazes de criar bons relacionamentos não se limitam a interagir com seus pares, mas são aqueles capazes de estabelecer conexões com pessoas diferentes dele mesmo, que demonstram conjuntos de outras habilidades ou pertencem a diferentes grupos. Algumas pessoas são conscientes do status quando se trata de construir relacionamentos. Essas pessoas se concentram em estabelecer relações apenas com quem consideram importantes na hierarquia do ambiente. E não colocam tanta energia naqueles que estão "abaixo". O que é um grande erro. No livro Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, um clássico que aborda os segredos das relações humanas, Dale Carnegie afirma que, se você quer que os outros gostem de você, deve mostrar que valoriza as relações e amizades, inclusive, sem deixar de lado os "menos importantes". Afinal, ninguém simpatiza ou mesmo confia em alguém que só está preocupado em construir relacionamentos com quem é considerado influente, algo que pode soar até mesmo como oportunismo. 2 - Não desenvolver a capacidade de empatia. Muitas vezes, as pessoas acreditam que pelo fato de o ambiente de trabalho ser local para exercer funções e responsabilidades profissionais, é necessário ser frio e indiferente às questões ligadas aos colegas. Isso cria falta de empatia generalizada no ambiente. Aliás, a empatia é uma qualidade que está ausente em muitas organizações empresariais e isso faz com que haja desconfiança com o colaborador. E, quando não há empatia, lidar com as diferenças de ideias e pensamentos dentro da empresa pode ser algo bastante complicado e favorável a situações desrespeitosas, comentários ofensivos e atitudes rudes. 3 - Não aceitar as diferenças de opinião. Entender e respeitar as diferenças é essencial. Muita gente quer moldar as pessoas de acordo com seu ponto de vista e isso é um erro na construção das relações humanas. É claro que os embates vão acontecer, mas tentar entender os outros é o caminho correto na hora de solucionar conflitos e construir alianças no ambiente de trabalho. Lembre-se que a comunicação é uma via de mão dupla. Portanto, você deve estar preparado para ouvir opiniões contrárias e visões de mundo diferentes. Dale Carnegie alerta: "nunca diga ao outro que ele está errado". Negociação é fundamental. Ou seja, impor sua opinião, por exemplo, não é bom para construir boas conexões. Então, tente ouvir o que os outros têm a te dizer. Esse é um exercício difícil, mas que pode trazer muitos resultados. 4 - Pedir antes de oferecer. A arte de construir bons relacionamentos tem a ver com dar o máximo possível com nenhuma expectativa imediata de retorno em mente. Saiba que geralmente, quando as pessoas têm a sensação de que você está fazendo algo porque você espera algo em troca, o relacionamento tende a não florescer ou até mesmo desmoronar. Os melhores relacionamentos no trabalho (e na vida como um todo) apresentam uma doação e entrega recíproca. 5 - Não saber dosar sua competitividade. A competitividade entre colaboradores pode ser algo saudável para a descoberta e desenvolvimento de habilidades. Mas nem toda hora é propícia para que esteja presente. Em nome da competitividade, muitas vezes, os profissionais optam por deixar a gentileza e até a generosidade de lado. Em um ambiente com tantos fatores negativos e nocivos, fica bastante difícil manter relações humanas saudáveis. Utilizando mais uma referência do livro Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, Carnegie sinaliza que é comum as pessoas se sentirem superiores umas às outras. Mas a gentileza e a amizade são sempre mais fortes do que a própria força. Por isso, se você deseja realmente ser bem-sucedido, às vezes, vale mais a pena manter um vínculo de amizade do que alimentar a competitividade excessiva. 6 - Se apoiar nas relações e esquecer dos resultados. Por último, mas essencial: não abuse do seu "cartão de relacionamento". Muitas pessoas agem como se um bom relacionamento pudesse compensar a falta de conhecimento e habilidades. É importante lembrar que uma das principais razões para cultivar boas relações de trabalho é alcançar com mais êxito os objetivos organizacionais. Se um relacionamento começa a se concentrar no apoio emocional, ambas as partes podem esquecer que o objetivo do trabalho é obter algo bem realizado. Muitas relações de trabalho são ineficazes porque se separaram da realização dos objetivos organizacionais. Agora, vejamos a questão elaborada: NÚMERO P462Q86092CONT. PROG. 01 questão de Relações Humanas no trabalho para o Ensino Superior. TEXTO Tratar das relações humanas é complicado. Quando esta conecta ao clima corporativo, o enredamento aumenta, já que, em uma empresa, não se escolhe com quem trabalha. E nesse contexto é corriqueiro que cada profissional, absorvido em suas prestações, cargos e desafios, deixe fugir algo capital. Por isso, construir relacionamentos colaborativos é um desafio para muitas pessoas. (Disponível em: https://bitly.com/10vA9. Adaptado.) COMANDO A opção correta quanto às relações humanas no trabalho é: A) aumentar seu círculo de relacionamento. CERTO B) desenvolver capacidade de empatia. ERRADO C) ser firme em suas opiniões, mostrando poder de decisão. ERRADO D) aceitar as diferenças de opinião. D) pedir antes de oferecer. ERRADO E) apoiar nas relações e não nos resultados. ERRADO Em cada questão marcada de B a E, percebe-se um erro nas assertivas. Diante do exposto, a Banca Examinadora considera o gabarito CORRETO.</p>	INDEFERIDO
128091	ELAINE CRISTINA BLAKA	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	40	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque: Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e na busca da formação integral do gênero humano. Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO. Referência bibliográfica: Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.</p>	INDEFERIDO

RECURSOS

128126	ELANDRIA DA SILVA GOMERS PEREIRA LIMA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - SCHROEDER	11	A fundamentação da candidata reforça a questão como correta. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
127568	ELIZIANI MARIA FERREIRA DOS SANTOS	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	9	O recurso não é acolhido, visto que todas as alternativas são verdadeiras. A comparação do menino entre a bolacha e a cenoura nos possibilita inferir que seu argumento vai em favor de alimentos menos saudáveis. A comparação poderia ter sido feita com qualquer alimento, mas a escolha pela bolacha aponta para uma intencionalidade pragmática do personagem pelo consumo da bolacha, que é menos saudável que a cenoura.	INDEFERIDO
127674	EMANUELLA SCOZ	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	4	O recurso não é acolhido, pois o texto não afirma que esta é a principal causa de morte prematura, isso pode ser inferido no trecho que indica que "Esses dados, mais as informações do DataSUS, do Ministério da Saúde, permitiram estimar que cerca de 57 mil mortes prematuras estavam associadas, em 2019, ao consumo de ultraprocessados. O número equivale a 10,5% de todos os óbitos precoces de brasileiros no período. Se forem consideradas apenas as vítimas fatais atribuídas a doenças não transmissíveis, o consumo de alimentos industrializados responderia por uma fatia substancialmente maior: 21,8% dos óbitos dentro dessa categoria". Esses números, considerando 100% das mortes, mostram que a causa indicada é uma das principais, mas não há informações suficientes - como comparativos de outros índices - para sinalizar que fosse a principal causa.	INDEFERIDO
127674	EMANUELLA SCOZ	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	4	O recurso não é acolhido, pois o texto não afirma que esta é a principal causa de morte prematura, isso pode ser inferido no trecho que indica que "Esses dados, mais as informações do DataSUS, do Ministério da Saúde, permitiram estimar que cerca de 57 mil mortes prematuras estavam associadas, em 2019, ao consumo de ultraprocessados. O número equivale a 10,5% de todos os óbitos precoces de brasileiros no período. Se forem consideradas apenas as vítimas fatais atribuídas a doenças não transmissíveis, o consumo de alimentos industrializados responderia por uma fatia substancialmente maior: 21,8% dos óbitos dentro dessa categoria". Esses números, considerando 100% das mortes, mostram que a causa indicada é uma das principais, mas não há informações suficientes - como comparativos de outros índices - para sinalizar que fosse a principal causa.	INDEFERIDO
127674	EMANUELLA SCOZ	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	13	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
127674	EMANUELLA SCOZ	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	26	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:A primeira afirmação é falsa, pois o cubismo surgiu no início do século XX, não XIX.A segunda afirmação é falsa, pois uma das principais técnicas do cubismo é a fragmentação dos objetos em planos múltiplos, criando uma sensação de dinamismo e tridimensionalidade.A terceira afirmação é verdadeira, pois os artistas cubistas buscavam simplificar as formas dos objetos, atendendo-os às formas oferecidas básicas.A sequência correta é: F - F - V.Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.Fonte: https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/cubismo/https://abra.com.br/artigos/cubismo-origem-caracteristicas-e-suas-fases/	INDEFERIDO

RECURSOS

127674	EMANUELLA SCOZ	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	40	<p>A Banca Examinadora, diante do exposto no recurso, analisa os seguintes pontos: Todo o desenvolvimento do recurso trata-se dos significados das assertivas e suas interpretações em nível pessoal. A questão é bem mais simples do que se parece, concentrando-se nos elementos chave de cada palavra que não acorda com o contexto em si. Vejamos a origem do embasamento das assertivas pela Banca Examinadora: Relações humanas no trabalho: 6 erros que devem ser evitados. Tratar das relações humanas é complexo. Quando está relacionada ao ambiente corporativo, a complexidade aumenta, já que em uma empresa não escolhemos com quem trabalhar. E, infelizmente, nesse contexto é comum que cada profissional, concentrado em suas atividades, responsabilidades e desafios, deixe escapar algo fundamental: a qualidade das conexões e interações que cria nesse ambiente. Por isso, construir relacionamentos colaborativos no trabalho é um desafio para muitas pessoas. Apresentamos seis erros comuns que as pessoas devem evitar quando o assunto é relações no trabalho. 1 - Limitar seu círculo de relacionamento aos seus pares. Profissionais capazes de criar bons relacionamentos não se limitam a interagir com seus pares, mas são aqueles capazes de estabelecer conexões com pessoas diferentes dele mesmo, que demonstram conjuntos de outras habilidades ou pertencem a diferentes grupos. Algumas pessoas são conscientes do status quando se trata de construir relacionamentos. Essas pessoas se concentram em estabelecer relações apenas com quem consideram importantes na hierarquia do ambiente. E não colocam tanta energia naqueles que estão "abaixo". O que é um grande erro. No livro Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, um clássico que aborda os segredos das relações humanas, Dale Carnegie afirma que, se você quer que os outros gostem de você, deve mostrar que valoriza as relações e amizades, inclusive, sem deixar de lado os "menos importantes". Afinal, ninguém simpatiza ou mesmo confia em alguém que só está preocupado em construir relacionamentos com quem é considerado influente, algo que pode soar até mesmo como oportunismo. 2 - Não desenvolver a capacidade de empatia. Muitas vezes, as pessoas acreditam que pelo fato de o ambiente de trabalho ser local para exercer funções e responsabilidades profissionais, é necessário ser frio e indiferente às questões ligadas aos colegas. Isso cria falta de empatia generalizada no ambiente. Aliás, a empatia é uma qualidade que está ausente em muitas organizações empresariais e isso faz com que haja desconfiança com o colaborador. E, quando não há empatia, lidar com as diferenças de ideias e pensamentos dentro da empresa pode ser algo bastante complicado e favorável a situações desrespeitosas, comentários ofensivos e atitudes rudes. 3 - Não aceitar as diferenças de opinião. Entender e respeitar as diferenças é essencial. Muita gente quer moldar as pessoas de acordo com seu ponto de vista e isso é um erro na construção das relações humanas. É claro que os embates vão acontecer, mas tentar entender os outros é o caminho correto na hora de solucionar conflitos e construir alianças no ambiente de trabalho. Lembre-se que a comunicação é uma via de mão dupla. Portanto, você deve estar preparado para ouvir opiniões contrárias e visões de mundo diferentes. Dale Carnegie alerta: "nunca diga ao outro que ele está errado". Negociação é fundamental. Ou seja, impor sua opinião, por exemplo, não é bom para construir boas conexões. Então, tente ouvir o que os outros têm a te dizer. Esse é um exercício difícil, mas que pode trazer muitos resultados. 4 - Pedir antes de oferecer. A arte de construir bons relacionamentos tem a ver com dar o máximo possível com nenhuma expectativa imediata de retorno em mente. Saiba que geralmente, quando as pessoas têm a sensação de que você está fazendo algo porque você espera algo em troca, o relacionamento tende a não florescer ou até mesmo desmoronar. Os melhores relacionamentos no trabalho (e na vida como um todo) apresentam uma doação e entrega recíproca. 5 - Não saber dosar sua competitividade. A competitividade entre colaboradores pode ser algo saudável para a descoberta e desenvolvimento de habilidades. Mas nem toda hora é propícia para que esteja presente. Em nome da competitividade, muitas vezes, os profissionais optam por deixar a gentileza e até a generosidade de lado. Em um ambiente com tantos fatores negativos e nocivos, fica bastante difícil manter relações humanas saudáveis. Utilizando mais uma referência do livro Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, Carnegie sinaliza que é comum as pessoas se sentirem superiores umas às outras. Mas a gentileza e a amizade são sempre mais fortes do que a própria força. Por isso, se você deseja realmente ser bem-sucedido, às vezes, vale mais a pena manter um vínculo de amizade do que alimentar a competitividade excessiva. 6 - Se apoiar nas relações e esquecer dos resultados. Por último, mas essencial: não abuse do seu "cartão de relacionamento". Muitas pessoas agem como se um bom relacionamento pudesse compensar a falta de conhecimento e habilidades. É importante lembrar que uma das principais razões para cultivar boas relações de trabalho é alcançar com mais êxito os objetivos organizacionais. Se um relacionamento começa a se concentrar no apoio emocional, ambas as partes podem esquecer que o objetivo do trabalho é obter algo bem realizado. Muitas relações de trabalho são ineficazes porque se separaram da realização dos objetivos organizacionais. Agora, vejamos a questão elaborada: NÚMERO P462Q86092CONT. PROG. 01 questão de Relações Humanas no trabalho para o Ensino Superior. TEXTO Tratar das relações humanas é complicado. Quando esta conecta ao clima corporativo, o enredamento aumenta, já que, em uma empresa, não se escolhe com quem trabalha. E nesse contexto é corriqueiro que cada profissional, absorvido em suas prestações, cargos e desafios, deixe fugir algo capital. Por isso, construir relacionamentos colaborativos é um desafio para muitas pessoas. (Disponível em: https://bitly.com/10vA9. Adaptado.) COMANDO A opção correta quanto às relações humanas no trabalho é: A) aumentar seu círculo de relacionamento. CERTO B) desenvolver capacidade de empatia. ERRADO C) ser firme em suas opiniões, mostrando poder de decisão. ERRADO D) aceitar as diferenças de opinião. D) pedir antes de oferecer. ERRADO E) apoiar nas relações e não nos resultados. ERRADO Em cada questão marcada de B a E, percebe-se um erro nas assertivas. Diante do exposto, a Banca Examinadora considera o gabarito CORRETO.</p>	INDEFERIDO
128102	FABIANE STUY	PROFESSOR B (20H) - SCHROEDER	40	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque: Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e na busca da formação integral do gênero humano. Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO. Referência bibliográfica: Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.</p>	INDEFERIDO

RECURSOS

127559	GIOVANA ULIANO	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	31	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Avaliação. O candidato questiona o item sobre a avaliação estar relacionada à premiação. Conforme, descrito na fonte idônea pesquisada e descrita no enunciado da questão, a avaliação relaciona-se em diferentes conceitos (institucional, aprendizagem, desempenho profissional), portanto, nesse sentido, a avaliação pode sim, estar imbuída em um contexto de premiação, pessoal, profissional e educacional. Associada a última instância, segue-se descrição abaixo:19 milhões de estudantes vão mostrar talento em competiçãoMais de 19,2 milhões de estudantes da educação básica estão inscritos para participar da 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) 2009. São alunos da quinta a oitava séries (sexto ao nono ano) do ensino fundamental e das três séries do ensino médio. Esse conjunto de alunos está distribuído em 99,1% dos 5.563 municípios.Da primeira edição da Obmep, em 2005, a 2009, o número de estudantes, de escolas e de municípios cresceu. Começou com 10,5 milhões de alunos, 31 mil escolas e 93,5% dos municípios. Hoje alcança 19,2 milhões de estudantes, 43,8 mil escolas e 99,1% dos municípios. A realização da olimpíada atende diretamente dois objetivos: incentivar o ensino da matemática e descobrir talentos entre estudantes das redes públicas que estão nos anos finais do ensino fundamental e em todo o ensino médio. Os vencedores recebem medalhas de ouro, prata e bronze, a título de reconhecimento, e participam do programa de iniciação científica da olimpíada, com direito a uma bolsa de iniciação científica júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).Fonte: Disponível em:.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Catani, D.B; Gallego, R.C. Avaliação. São Paulo: Editora Unesp, 2009.	INDEFERIDO
127559	GIOVANA ULIANO	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque:Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral dogênero humano.Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
127523	GREICE MERI FERREIRA DOS SANTOS	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque:Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral dogênero humano.Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
127523	GREICE MERI FERREIRA DOS SANTOS	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque:Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral dogênero humano.Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
127502	JAQUELINE JUNCKES EURICH	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	35	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Didática e Metodologia do Ensino. A questão relaciona-se a uma fonte idônea, descrita abaixo e citada no enunciado da referida questão:"Maia, Christiane Martinatti; Scheibel, Maria Fani. Didática: Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009."O candidato questionou e citou outras fontes que indicam outros estudiosos como sendo pai da pedagogia moderna, entretanto, essa colocação não inviabiliza o entendimento do candidato para a marcação da alternativa CORRETA. Além dessa possibilidade, o candidato deveria marcar corretamente que:Portanto, a intenção de Comenius foi: (I), de tal forma que ele introduziu no cenário pedagógico, a ênfase: (II), portanto, sendo assim considerado como: (III).Resposta CORRETA: I.oferecer um método ou arte de ensinar que deveria ser um artifício universal de ensinar tudo a todos; II.nos meios e nos processos; III.pai da Pedagogia Moderna.Haja vista, que as demais alternativas, não correspondem ao solicitado no comando da questão.Somado a isso, também foi questionado sobre a questão estar incompleta, também refuta-se esse argumento, pois a questão está completa e com seu entendimento completo para que o candidato pudesse assinalar a questão correta.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
127957	JÉSSICA DA SILVA	PROFESSOR B (20H) - SCHROEDER	16	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
127957	JÉSSICA DA SILVA	PROFESSOR B (20H) - SCHROEDER	18	Os dados do DATA SUS serviram apenas de referência à questão. A temática está inserida dentro de Conhecimentos Gerais. Recurso indeferido.	INDEFERIDO

RECURSOS

128137	LUANA PATRÍCIA DA SILVA ZEGARRA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	14	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
128137	LUANA PATRÍCIA DA SILVA ZEGARRA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	14	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
128137	LUANA PATRÍCIA DA SILVA ZEGARRA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	8	O recurso não é acolhido, visto que todas as alternativas são verdadeiras. A comparação do menino entre a bolacha e a cenoura nos possibilita inferir que seu argumento vai em favor de alimentos menos saudáveis. A comparação poderia ter sido feita com qualquer alimento, mas a escolha pela bolacha aponta para uma intencionalidade pragmática do personagem pelo consumo da bolacha, que é menos saudável que a cenoura.	INDEFERIDO
127565	MARLIZE ZANELA HESSE	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	32	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque: Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral dogênero humano.Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
127503	SAMANTA APARECIDA UBINSKI KINELT	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	24	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:A presente questão está de acordo com o conteúdo programático proposto no edital.Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
127785	SANDRO FERREIRA PINTO FILHO	PROFESSOR B - LÍNGUA INGLESA - ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) - SCHROEDER	25	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:A anáfora é um dispositivo retórico que consiste em repetir uma palavra ou frase no início de cláusulas ou frases sucessivas. Nesse caso, "Lisa also recommended" (parágrafo 12) é repetida mais de uma vez no texto. Essa repetição serve para enfatizar a importância das recomendações de Lisa e criar um senso de coesão e continuidade no texto.Logo, "Lisa also recommended" seria a alternativa correta. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
127596	SILMARA EVANGELISTA DA SILVA	PROFESSOR B - LÍNGUA INGLESA - ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) - SCHROEDER	20	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
127663	THIELY POSTAI DOS SANTOS	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	40	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Os candidatos questionam que no enunciado da questão havia uma consoante a mais, "N", no texto abaixo, conforme em destaque: Já aqui percebe-se que as discussões acerca desse tema têm inspiração na crítica à organização social capitalista, à divisão social do trabalho e an busca da formação integral dogênero humano.Vale destacar que essa consoante a mais na frase, não impossibilita o entendimento do candidato sobre o tema a ser assinalado como correto na questão. Vale destacar que os demais conceitos não se relacionam ao descrito no enunciado: Multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multitransdisciplinaridade e Heterodisciplinaridade.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.Referência bibliográfica:Pires, Marília Freitas de Campos. "Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino." Interface-Comunicação, Saúde, Educação 2.2 (1998): 173-182.	INDEFERIDO
127663	THIELY POSTAI DOS SANTOS	PROFESSOR B (40H) - SCHROEDER	13	O enunciado diz: "Ao encontro disso, considerando-se também o gráfico a seguir (...)". Portanto, a análise do gráfico não era ferramenta única para se responder a questão. Recurso indeferido.	INDEFERIDO
127576	VIVIANE KUHN BUENO	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	9	O recurso não é acolhido, visto que todas as alternativas são verdadeiras. A comparação do menino entre a bolacha e a cenoura nos possibilita inferir que seu argumento vai em favor de alimentos menos saudáveis. A comparação poderia ter sido feita com qualquer alimento, mas a escolha pela bolacha aponta para uma intencionalidade pragmática do personagem pelo consumo da bolacha, que é menos saudável que a cenoura.	INDEFERIDO
127576	VIVIANE KUHN BUENO	PROFESSOR B - ARTE - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) - SCHROEDER	34	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:A questão questionada pelo candidato(a) trata do conteúdo programático: Base Nacional Comum Curricular (BNCC).Diante do exposto, o conteúdo programático está incluso no edital do concurso, devendo portanto, os professores conhecerem esse documento independentemente do período escolar a ser trabalhado.Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.	INDEFERIDO
127871	WESLEY GRANZOTTI DA SILVA	PROFESSOR B - EDUCAÇÃO INFANTIL (40H) - SCHROEDER	3	O recurso não é acolhido, pois a questão não precisava de nenhuma parte em negrito. Os elementos a ser classificados eram os dados na primeira coluna: Primeira coluna: partes do trecho(1) que também contou com a colaboração de colegas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Católica do Chile(2) como seriam três cenários em que os brasileiros diminuíssem a média total de calorias obtidas por meio do consumo desse tipo de alimento pouco saudável.(3) O artigo(4) projeta(5) ainda	INDEFERIDO